

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

MORFOLOGIA INTESTINAL E DESEMPENHO DE LAMBARI CINZA E ROSA (*Astyanax altiparanae*)

Bárbara Leonilda Liporini Cunha (PIC, Unespar; PRPPG; Fundação Araucária; CNPq.)
Unespar/Paranaguá, barbaraliporini@hotmail.com

Kátia Kalko Schwarz,
Unespar/Paranaguá, katia.kalko@unespar.edu.br

RESUMO

O lambari é uma espécie de pequeno porte, que atinge de 10 a 15 cm de comprimento, podendo chegar a 60 gramas de peso. Possui hábito alimentar onívoro e seu crescimento é rápido, chegando à maturidade sexual com cerca de quatro meses de idade em condições de cultivo, normalmente com 7 a 9 cm de comprimento para os machos e 12 a 15 cm de comprimento para as fêmeas. A lambaricultura já é uma realidade nas regiões sul, sudeste e centro-oeste do Brasil, embora em fase inicial, por pouco conhecimento do desenvolvimento deste peixe nativo. Para tanto, o objetivo deste estudo foi a comparação das variedades cinza e rosa de lambari (*Astyanax altiparanae*), avaliando o desempenho zootécnico e a morfologia intestinal e epidérmica, com auxílio de técnicas histológicas. O experimento foi conduzido no Laboratório Multidisciplinar de Estudos Animais da UNESPAR, campus Paranaguá. Os alevinos de lambari (*Astyanax altiparanae*), variedade cinza e rosa, oriundos de laboratório de larvicultura (n=80), foram distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, em tanques aerados de 80 litros e densidade de 20 peixes para cada unidade experimental. Os peixes foram alimentados três vezes ao dia *ad libitum* com ração comercial e a qualidade da água foi monitorada diariamente. A duração do experimento foi de 60 dias. Foram avaliados os parâmetros de ganho em peso, taxa de crescimento e mortalidade, comprimento, conversão alimentar e consumo de ração aos 30 e 60 dias. A qualidade da água durante o período experimental foi de 25°C (+/- 1,8°C), 4 a 8 ppm de oxigênio, pH em torno de 7,0 (+/- 0,5), amônia 3,5 ppm e nitrato 1,75 mg/l. Foram observados na epiderme dos espécimes feixes horizontais de colágeno com poucos entrelaçamentos no sentido vertical. A morfologia intestinal apresentou características de peixes onívoros, tendendo a carnívoro, com vilosidades intestinais sem diferenças, $p > 0,05$ pelo teste de Tukey, entre as variedades cinza e rosa de lambaris. Com relação ao desempenho, não houve diferenças significativas para todos os parâmetros avaliados, entre as duas variedades de peixe.

Palavras-chave: Manejo. Desempenho alimentar. Peixe.